



Ano Letivo: 2020-2021

CONSELHO GERAL

REUNIÃO N.º 2 /20-21 (Extraordinária)

Aos dezassete dias do mês de novembro de dois mil e vinte, pelas dezanove horas, por videoconferência (via Zoom), deu-se início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Aprovação do Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades.

Ponto dois - Aprovação da Carta de Missão do Diretor.

Ponto três - Deliberação sobre o processo de definição dos critérios de avaliação do Diretor.

Ponto quatro - Análise da situação relativa ao ensino presencial no contexto da pandemia Covid-19 e de proposta dos representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

Ponto cinco - Apreciação do documento “Condições de degradação das instalações da Escola da Alembrança”.

Estiveram presentes todos os elementos do Conselho Geral signatários da folha de presenças referente à presente reunião. Não estiveram presentes a representante dos alunos Daniela Monteiro, a representante da Junta de Freguesia Anabela Raposo, o representante da Câmara Municipal de Almada Mário Ávila, bem como os membros cooptados Margarida Botelho, Gabriela Delgado e José Morgado.

Confirmada a existência de *quorum*, a presidente lembrou que a presente reunião decorre do facto de não terem sido tratados todos os pontos da Ordem de Trabalhos da reunião realizada a dez de novembro de dois mil e vinte, por ter findado o tempo de duração da referida reunião, conforme dispõe o n.º 3 do Art. 22.º do Regimento do Conselho Geral.

Passando-se ao cumprimento do ponto um, da ordem de trabalhos, na sequência da análise e discussão iniciadas na reunião anterior, e após acomodação das sugestões dos conselheiros em novo documento apresentado pelo Diretor, foi aprovado, por unanimidade, o texto final do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, relativo ao ano letivo transato.

No que respeita ao ponto dois da ordem de trabalhos, na sequência da apresentação, pelo Diretor, da sua Carta de Missão, de acordo com o Artigo 6.º da Portaria 266/2012, de trinta de agosto, o Conselho Geral deliberou, por unanimidade, pela sua aprovação. A mesma será, posteriormente, validada pela presidente, conforme disposto nos números 1 e 6 do Artigo 6.º da citada Portaria.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, no seguimento do ponto anterior, a Presidente informou os restantes conselheiros de que tomou conhecimento de que os Critérios de Avaliação do Diretor, cuja elaboração e publicação compete ao Conselho Geral, até ao prazo máximo de sessenta dias após o início do mandato do Diretor (Artigo 5º da Portaria 266/2012, de 30 de agosto), não se encontram definidos. Considerando que constituem uma obrigação do Conselho Geral e um direito do Diretor estipulado no Estatuto da Carreira Docente, a presidente propôs a constituição de uma comissão composta por três conselheiros, mandatada para elaborar uma proposta de critérios de avaliação do Diretor a submeter à apreciação e aprovação na próxima reunião plenária. A comissão constituída pelas conselheiras Ana Paula Ferreira, Ana Prates e Teresa Antunes foi aprovada por unanimidade.

No âmbito do ponto quatro da ordem de trabalhos, foi apresentada, pelos representantes dos alunos, uma proposta elaborada por um grupo de alunos do ensino secundário, com sugestões de aperfeiçoamento das práticas em tempos de pandemia. Ainda que a presente matéria seja da competência do Diretor, o Conselho Geral considerou pertinente aproveitar a sua presença para que os alunos pudessem apresentar as suas propostas. As mesmas foram analisadas e ponderada a sua exequibilidade, chegando-se à conclusão de que algumas já tinham obtido acolhimento (abertura dos balneários, abertura da sala de alunos, adiamento da prática de desportos coletivos nas aulas de Educação Física) e que outras se podem revelar contraproducentes, como a abertura do bar de alunos. No que respeita à abertura do piso superior em dias de chuva para evitar aglomerações, o Diretor considerou que a atuação face às diferentes condições atmosféricas terá de ser avaliada dia a dia. Coincidindo com preocupações partilhadas também pelas representantes do pessoal docente e pelos representantes dos Encarregados de Educação, a proposta de medição da temperatura à entrada das escolas teve acolhimento por parte do Diretor, mas realizada por amostragem, a fim de não obstaculizar à necessária fluidez das entradas. No que respeita à publicação de comunicados com informação sobre a situação do Agrupamento em matéria de número de casos confirmados e de número de isolamentos profiláticos, o Diretor declarou a intenção de prestar informação à comunidade educativa, nomeadamente explicando os critérios e o plano de comunicação utilizados no Agrupamento. Relativamente à proposta apresentada pelos Encarregados de Educação dos alunos da turma do terceiro B da Escola Básica de Vale Flores, e salvaguardando em matéria de competências o exposto anteriormente para a proposta dos representantes dos alunos, há a salientar a disponibilidade manifestada pela representante dos encarregados de educação, para, através da Associação de Pais e em conjunto com o Diretor, trabalhar num plano que torne exequível a proposta de manutenção dos materiais dos alunos dentro das salas de aula e entrega dos mesmo aos alunos em caso de confinamento ou isolamento. Sobre o desfasamento de horários proposto para o período da tarde, o mesmo foi considerado de difícil implementação, por interferir com os horários laborais dos encarregados de educação. Relativamente à proposta de disponibilização por parte da Câmara Municipal de Almada de uma tenda, para que os alunos possam estar salvaguardados da chuva, o

Diretor informou que já tinham sido encetados contactos com essa finalidade. Por sua vez, o representante presente do município comprometeu-se a averiguar a situação. Finalmente, quanto à proposta de introdução de aulas síncronas para eventuais novos períodos de isolamento profilático, referiu o Diretor não haver condições para tal, uma vez que têm de ser respeitados os horários dos professores, assim como a sua situação contratual, quando são os próprios a estarem em isolamento. Ainda no âmbito deste ponto, solicitaram os presentes ao Diretor um ponto de situação do Agrupamento face a casos confirmados e número de alunos em isolamento profilático. Assim, à data da presente reunião, existiram já dez casos de alunos que testaram positivo à Covid-19, tendo já decorridos catorze dias sobre o resultado dos testes. Neste momento, existem mais onze casos ativos, sendo que três deles já se encontravam a cumprir isolamento; trinta e seis alunos encontram-se presentemente em isolamento profilático. No que respeita ao pessoal docente e não docente, há a registar zero casos relativamente a estes últimos e um caso positivo e dois em isolamento profilático entre os docentes.

A encerrar este ponto, a presidente manifestou a sua preocupação, entre outras, pela aproximação do Inverno e, com ele, das condições meteorológicas incompatíveis com a manutenção, até agora conseguida, da ventilação natural, sabendo-se que as escolas não dispõem de outros sistemas de ventilação e que as salas de aula albergam um número muito elevado de pessoas. Deixou a sugestão de que os Diretores do concelho pudessem alertar superiormente para as consequências muito perigosas que se anteveem.

Por último, e no que respeita ao ponto cinco da ordem de trabalhos, três representantes dos pais e encarregados de educação apresentaram ao Conselho Geral, em representação do Grupo de Trabalho Alembração sem Amianto (GTAA), um documento contendo uma exposição sobre as condições de degradação das instalações da Escola Básica da Alembração. Propuseram que, aproveitando as obras de remoção do amianto, entretanto aprovadas, se proceda à requalificação do edificado em causa e dos seus espaços envolventes. Nesse sentido, propuseram ainda que o Conselho Geral possa subscrever o documento, a fim de ser enviado à Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE). A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo igualmente subscrita pelo Diretor, que irá submetê-la à apreciação do Conselho Pedagógico.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.

A Presidente

A Secretária

(Teresa Antunes)

(Helena Freitas)